



Relatório de Gestão 2012

Volume II





Funções Económicas

3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 FLORESTAÇÃO

❖ Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios sustenta-se nas características específicas do território, nomeadamente as decorrentes da sua natureza urbana, periurbana ou rural, assim como das funções dominantes desempenhadas pelos espaços florestais.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios contém as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, inclui a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios, como preconizado no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho.

Para o cumprimento do anteriormente disposto, o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios centra-se em 5 eixos estratégicos, sendo eles:

- 1.º Eixo Estratégico: Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
- 2.º Eixo Estratégico: Redução da incidência dos incêndios;
- 3.º Eixo Estratégico: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios;
- 4.º Eixo Estratégico: Recupera e reabilita os ecossistemas;
- 5.º Eixo Estratégico: Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

As ações que sustentam o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios procuraram satisfazer os objetivos e as metas preconizadas nos cinco eixos estratégicos definidos no Plano Nacional, estando organizadas e hierarquizadas em função do impacto esperado na resolução dos problemas identificados no concelho.

3.3. Transportes e Comunicações

3.3.1. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

◦ 3.3.1.1. MELHORAR A REDE VIÁRIA

❖ Projetos executados acompanhados

- Plano Pormenor Zona Nascente – Infraestruturas Viárias e de Telecomunicações 2.ª fase – Perfis longitudinais (modelação), transversais tipos – Não iniciado (pendente de formação);
- Acessos viários à Escola EB1 / Jl D. Luís de Menezes com a Av.ª António Galvão de Andrade – St.ª António dos Cavaleiros / Traçado de vias – Iniciado e entretanto foi considerado sem efeito;
- Via T1 do PDAM (1.ª lanço) – Reformulação da Rua Padre António Vieira – Projeto de Execução – acompanhamento de projeto externo;
- Acesso Condicionado ao Centro Comunitário de St.ª António dos Cavaleiros - Iniciado (pendente de formação e levantamento topográfico);
- Reformulação do entroncamento das Ruas B, F e H no Bairro da Quinta da Peça, em Moninhos – Loures – Executado;
- Parque de estacionamento para veículos ligeiros, pesados e atrelados, em S. Julião do Tojal – Estudo prévio - Iniciado (pendente de formação);
- Parque de estacionamento para veículos ligeiros, pesados e atrelados, em Camarate – Estudo prévio - Iniciado (pendente de formação).

❖ **Empreitadas**

- Hospital de Loures – Acessos – Via L1-4

❖ **OBRAS DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

No que diz respeito à atividade desenvolvida pela Área de Administração Direta / Intervenção em arruamentos municipais, atendendo aos severos constrangimentos orçamentais, a mesma tem vindo a ser realizada em parceria com as Juntas de Freguesia, cabendo a estas o fornecimento de materiais, enquanto o Município cede equipamentos e mão de obra, dependendo assim da sua disponibilidade:

- Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública relativo à Construção, Instalação, Uso e Conservação de Infraestruturas no Município;
- Regulamento/Manual de Procedimentos para as Obras de Subsolo da EDP – Distribuição;
- Documento com normalização de procedimentos, definição de canais de comunicação privilegiados para Obras de Subsolo da EDP-Distribuição/ Município – em avaliação na AML;
- Levantamento do estado de conservação das infraestruturas do Parque das Nações.

◦ **3.3.1.2. PROMOVER A SINALIZAÇÃO ADEQUADA**

No que respeita ao "Fornecimento e execução de sinalização vertical e horizontal no concelho de Loures" foram executados pela empresa Isidovias, durante os meses de abril a agosto, os seguintes trabalhos:

❖ **Freguesia da Bobadela**

Repintura dos eixos de via nas ruas Jorge Alexandre Batalha Fernandes, Dom Afonso Henriques, Egas Moniz e António Ferreira.

❖ **Freguesia de Bucelas**

Marcação da rotunda na EN 115, junto ao Largo Espírito Santo.

❖ **Freguesia de Loures**

Repintura das guias na ligação da Rua do Progresso ao Colégio Monte Maior, em Montemor;

Repintura dos eixos de via e guias nas Ruas Ilha Terceira e Câmara de Lobos, na Mealhada;

Repintura dos eixos e guias e marcações de cedência de passagem na via de ligação entre a EN8 (desde a rotunda da antiga Promec até ao Loureshopping), bem como na Av. das Descobertas até ao entroncamento com a Rua Vasco da Gama (esta com arruamento incluído).

❖ **Freguesia de Moscavide**

Colocação de sinalização vertical e horizontal para reserva de estacionamento para táxis e sinalização de paragem de transportes públicos.

❖ **Freguesia da Portela**

Marcação de eixos e guias, de passadeiras de semáforos, de raia e setas, no entroncamento da Av.ª da República com a Av.ª dos Ralis;

Repintura de rotunda no entroncamento da Av.ª dos Ralis com a Rua Vasco da Gama.

❖ **Freguesia do Prior Velho**

Repintura dos eixos e guias, fresagem de duas passadeiras, marcação de duas passadeiras de semáforos e repintura de setas, na Av.ª Severiano Falcão;

Repintura dos eixos e guias e marcações de cedência de passagem na via de ligação entre a rotunda do Cenfic, no Prior Velho e a rotunda do Lidl, em Sacavém.

❖ **Freguesia de Sacavém**

Repintura de passadeira na EN10, junto à ponte sobre o rio Trancão (margem direita).

3.4. COMÉRCIO E TURISMO

3.4.2. Turismo

• 3.4.2.1. DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS TURISTICAS

❖ **CARNAVAL INFANTIL**

O desfile de Carnaval Infantil saiu pelas 10h30 do Pavilhão Paz e Amizade, no dia 17 de fevereiro.

Salienta-se que este ano foi muito difícil organizar este evento, uma vez que grande parte das escolas públicas não participou, e o número de crianças por parte das IPSS era muito inferior ao habitual.

❖ CARNAVAL SALOIO

Iniciativa que decorreu entre 18 a 22 de fevereiro de 2012, onde se organizaram bailes. O Entrudo saiu à rua com desfiles pela cidade de Loures, este ano subordinado ao tema "Fado, Outra Forma de Vida".

As comemorações do Carnaval de Loures tiveram este ano, nos dois dias de desfile 13.800 visitantes, com 14 carros alegóricos e cerca de 1.000 figurantes.

❖ BTL – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

No âmbito da sua participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a Entidade Regional de Lisboa de Vale do Tejo (T-LVT) endereçou o convite aos municípios que integram a região de Lisboa e Vale do Tejo, para se fazerem representar no seu stand, tendo o Município de Loures, através da Divisão de Turismo, manifestado interesse em estar presente, nos dias 29 de fevereiro 1,2,3 e 4 de março.

❖ FORMAÇÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

A Divisão de Turismo, através de uma parceria, com o Centro para o Setor Alimentar da Pontinha e os Centros de Saúde de St.º António dos Cavaleiros e Sacavém, promoveu esta iniciativa, que é uma Ação obrigatória para os funcionários dos estabelecimentos de restauração e manipuladores de alimentos, com uma duração de 25 horas.

Este ano, devido à falta de formandos inscritos, apenas foi possível organizar uma formação, que decorreu de 16 de maio, a 01 de junho de 2012, entre as 15h e as 18h, com 18 formandos.

❖ FEIRA RURAL

A Feira Rural decorreu entre as 9 e as 14 horas de março a novembro, com 2 edições mensais (no 1.º sábado do mês na Expo e no 3.º sábado na Portela), contando com a participação de 8 artesãos na Expo e 5 na Portela.



A iniciativa é organizada pela Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal (CNJ), em parceria com a Câmara Municipal de Loures, e conta com a presença de produtores agrícolas e artesãos.

❖ CURSO DE LAVORES

A Editorial Nascimento tem promovido a realização do Curso de Lavoros, que abrange os mais diversos pontos de bordados e patchwork, em parceria com a Divisão de Turismo que disponibiliza as instalações para receber os participantes e a respetiva formadora.

❖ FEIRA DO LIVRO

Em 2011 a Divisão de Turismo estabeleceu o contacto com o Grupo Leya, com intuito de saber do interesse em realizar uma Feira do Livro no Município.

O objetivo desta atividade passava por organizar uma feira do livro original, direcionada para as crianças e para as famílias, com destaque para o livro infantil.

Do dia 20 a 29 de abril DE 2012, na meia-lua do Parque da Cidade, em Loures, o espaço foi composto por uma tenda, com 250 m², onde se encontraram expostas as editoras e onde aos fins de semana se incluiu a presença de artesãos com trabalhos de cariz infantil.

❖ FEVA - FEIRA DE ESTILO DE VIDA ALTERNATIVOS

A FEVA é uma iniciativa pensada para promover estilos de vida alternativos, dando a conhecer terapias e métodos de relaxamento complementares existentes no mercado que decorreu nos dias 18 a 20 de maio.

Os preparativos tiveram início no mês de janeiro, através da elaboração do programa e contactos com entidades para participarem.

O que de início seria um evento com 2 dias passou a 3, devido ao grande interesse e adesão por parte de terapeutas interessados.

❖ LOURES JÚNIOR FEST

Dirigido essencialmente às famílias com crianças entre os 2 e os 12 anos de idade, este evento, realizado no fim de semana contíguo à comemoração do Dia Mundial da Criança dia 2 e 3 junho de 2012 das 15h às 20h, e organizado pelas empresas de produção e comunicação de eventos, (Event IT e Do IT), propôs ao público espetáculos de música, desfiles de moda infantil, entre muitas outras atividades das quais se destacaram insufláveis, matraquilhos humanos, teatros e ateliês, piscina de bolas, parede de escalada, slide e jogos com balões de água bem como, um circuito de bicicletas e uma escola de condução infantil.

❖ ARTE LOURES

A "Arte Loures" é uma Feira de Artesanato e produtos biológicos, que decorreu junto ao Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, de 13 a 26 de julho.

As inscrições decorreram durante o mês de maio, terminando a 8 de junho, tendo sido rececionadas 88 candidaturas.

❖ FEIRA SETECENTISTA

A Feira Setecentista efetivada no dia 30 de setembro de 2012 é a recriação histórica realizada na freguesia de St.º Antão do Tojal que pretende não só recriar um ambiente do quotidiano da época setecentista e um importante momento histórico, que ocorreu nesta freguesia, na primeira metade do século XVIII, bem como assinalar o Dia Mundial do Turismo que se comemora a 27 de setembro.

Esta iniciativa é organizada em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal e com a sua população tendo uma participante ativa em todo o evento. Da Feira ao Desfile Setecentista, passando pela Festa Palaciana, a população desempenha diversos papéis ao longo do dia como por exemplo o de figurante para representar (povo, clero, nobreza).

❖ FEIRA DO PARQUE

A Feira do Parque é uma iniciativa para promover a venda de artesanato, antiguidades e velharias, produtos agrícolas e biológicos.



O local de realização foi frente à fachada do Pavilhão de Macau no último sábado de cada mês.

❖ FESTIVAL DO CARACOL SALOIO

Realizou-se nos dias 13 a 29 de julho de 2012 a 13.ª edição do Festival do Caracol Saloio, no parque de estacionamento junto ao Pavilhão Paz e Amizade.

Um evento já consagrado que atrai todos os anos milhares de novos visitantes e milhares de fãs incondicionais, participantes de várias edições do festival. Este ano estiveram presentes cerca de 70.000 visitantes.

❖ ANIMAÇÃO INFANTIL

Pelo 2.º ano consecutivo organizámos um espaço de animação apropriado ao público infanto-juvenil. É um espaço devidamente vedado, que permite às famílias, com segurança, deixarem as suas crianças para momentos de brincadeira com jogos, insufláveis, pinta-caras. Para os mais crescidos podemos contar com uma parede de escalada/rapel, da responsabilidade da empresa Azimute Radical.

Este ano a Instituição convidada a "explorar" este espaço foi a Associação Crescer Ser – Casa do Infatado, que contou com inúmeros voluntários para as diversas tarefas que se disponibilizaram a trazer para o espaço (apoio aos insufláveis, pinta-caras, realização de jogos, desenhos e diversas atividades).

❖ OFI'ARTE

No âmbito da Festa do Vinho e das Vindimas, que decorreu nos dias 12, 13 e 14 de outubro 2012, inscreveram-se 41 artesãos para 26 vagas. Considerando o momento difícil que se vive atualmente, e uma vez que o espaço dentro do Pavilhão Leonel Pires permitia colocar algumas mesas no meio, conseguiu-se apurar 40 participantes.

❖ COZIDO RIBEIRINHO

O Festival do Cozido Ribeirinho (FCR) é uma iniciativa que se iniciou em 2012, junto à ponte de Sacavém, tendo decorrido de 8 a 11 de Novembro, do 12h às 23h.

É um evento com características únicas, proporcionando aos visitantes bons momentos de animação enquanto se deliciam com um dos mais famosos pratos típicos nacionais, o Cozido à Portuguesa, servido por tasquinhas presentes no certame em representação de alguns dos mais afamados restaurantes do concelho de Loures.

Neste 1.º ano da sua realização, pretendeu-se dar início a uma iniciativa de cariz Regional, podendo num futuro a médio prazo, à semelhança do "Festival do Caracol Saloio" ter grande importância para o desenvolvimento do Turismo no Concelho de Loures, principalmente na vertente do Turismo Gastronómico.

Os restaurantes convidados, inicialmente pela Junta de Freguesia de Sacavém (parceira no evento) e posteriormente pela Divisão de Turismo, foram os que nos pareceram mais apropriados para dignificar o FCR pela sua qualidade, logo desde a sua 1.ª edição.

Foram também convidados alguns artesãos/produtores para que pudessem complementar o espaço com a venda de alguns produtos de interesse ou típicos desta região.

Nesta edição criou-se um espaço de animação infantil, orientado pela "Suspiro" entidade convidada para o efeito e um outro espaço para a venda de cafés, explorado pela "Portela Cafés".

❖ VENDA DE NATAL

A Venda de Natal decorreu no Salão Multiusos do Pavilhão de Macau pelo 3.º ano consecutivo, entre os dias 30 de novembro e 15 de dezembro, funcionando das 11h às 18h durante a semana e das 14h às 18h ao fim de semana.

Uma vez que houve mais inscrições (51) do que vagas (35), foi necessário fazer uma seleção dos participantes, usando os critérios previstos nas Normas de Participação: "...a genuinidade e originalidade dos trabalhos apresentados, com o objetivo de proporcionar uma mostra diversificada do artesanato produzido no Concelho, sendo igualmente relevante possuir Carta de Artesão".

❖ Mercado Agrobio de Loures

Em 2012 deu-se continuidade à realização do Mercado AGROBIO de Loures, na Praça da Liberdade, com periodicidade semanal ao sábado, no âmbito do protocolo de



cooperação entre a CM de Loures e Associação Portuguesa de Agricultura Biológica – AGROBIO, contribuindo para reforçar o espaço comercial no centro da cidade de Loures, acrescentando, desta forma, uma atividade económica inovadora e sustentável; e contribuindo para a adoção de estilos de vida responsáveis, para a promoção da saúde dos munícipes e para a sustentabilidade no território de Loures.

❖ Hortas Urbanas Biológicas

No âmbito do estabelecido nas alíneas c) e d) da 2ª cláusula do Protocolo de Cooperação, entre a CM Loures e a AGROBIO, foram desenvolvidas ações, em continuidade às ações iniciadas em 2011, para preparar a implementação do "Projeto Hortas Urbanas e Biológicas de Loures", que tem por objetivo desenvolver hortas em terrenos municipais: para consumo próprio, designadas por hortas urbanas biológicas, comunitárias; ou hortas para fins comerciais, designadas por hortas urbanas biológicas empresariais. As hortas urbanas empresariais são um conceito emergente e este projeto será pioneiro a nível nacional.

❖ Mercado de Produtos biológicos na festa da vinha e das vindimas

- Foi organizado um mercado de produtos biológicos no âmbito da festa do vinho e das vindimas na sequência de solicitação das associações locais que organizam a iniciativa em Bucelas.

❖ Visitas a explorações agrícolas – Viagem à agricultura Lourense

- Desenvolvimento de atividades em parceria com entidades que têm projetos nesta matéria, nomeadamente ADRESPE, PROVE, Rede SOU CSS.

❖ Rede AGRISOL

- Desenvolvimento de contactos junto de produtores locais com o objetivo de escoamento de excedentes agrícolas junto de pessoas carenciadas. Identificaram-se alguns interessados, os quais já cedem produtos ao Banco Alimentar do MARL.

❖ **Projeto Quinta na Escola**

- Desenvolvido em cinco escolas, no âmbito da parceria com a CNJA – Confederação Nacional de Jovens Agricultores.

❖ **Horta pedagógica do 5 ao Dia**

- Foi dada continuidade ao projeto iniciado em 2011.

❖ **Horta do Coração**

- Participação na implementação destas hortas.

❖ **Apicultura**

- Foi dada continuidade à recolha de contactos com apicultores do município.

❖ **Seminário – Agricultura Sustentável e Economia Local**

- Realizado nos dias 30 e 31 de maio no Palácio Marquês da Praia em Loures.
- Participaram cerca de 120 pessoas.

❖ **Workshop “Agricultura: vantagem dos produtos da época”**

- Iniciativa em colaboração com a Agrobio.

❖ **Workshop “Vitivinicultura em modo biológico”**

- Iniciativa em colaboração com a Agrobio.
- Participaram cerca de 30 pessoas.

❖ **Redes colaborativas de produção local**

- Realizada sessão em colaboração com a ANIMAR, em 04 de dezembro.

❖ **Sessão de Informação sobre metodologia de Comércio Solidário e Sustentável**



- Realizada no dia 05 de dezembro.

- ❖ **Desenvolvimento de várias Sessões de Divulgação e Apoio**

- Realizadas várias sessões com agricultores e parceiros do setor.

- ❖ **Caça fotográfica**

- Realização de concurso em parceria com Agrobio.



3.5.1.1. POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- **Serviço de Apoio à Criação de Empresas e Emprego**

Prestar informação e apoio técnico, a promotores de Ideias de Negócio, inscritos no centro de Emprego de Loures/ Moscavide e que pretendem regressar ao mercado de trabalho, através da criação do próprio emprego/ empresa:

- Estruturar o percurso "da Ideia ao Projeto";
- Estimular as competências empreendedoras dos promotores/ desempregados, potenciando a criação do seu próprio emprego/ empresa;
- Proporcionar um conjunto de ferramentas de avaliação do potencial de negócio;
- Disponibilização de informação sobre criação e instalação de empresas, respetivas formalidades e procedimentos, legislação nacional e comunitária relevante para a atividade económica;
- Disponibilização de informação sobre alternativas de financiamento.

Conceção de Projetos de Investimento/ Elaboração de Candidaturas à Criação do Próprio Emprego, no âmbito de programas de incentivos, cujos destinatários são pessoas em situação de desemprego:

Elaboração do plano financeiro (projeção 3 a 5 anos)

- Demonstração de resultados

- o Mapa de fundo de maneio
- o Plano de financiamento
- o Balanço previsional
- o Mapa de indicadores económicos
- o Mapa de cash flow
- o Análise de sensibilidade
- o Organização do dossier de candidatura.

Promoção/ dinamização de iniciativas, como workshops/ sessões de informação a potenciais promotores de empresas/ próprio emprego, utilizando ferramentas de comunicação, específicas para este público. Estas iniciativas, em regra, versam sobre:

- Criação de empresas – " Da ideia ao projeto, como criar o próprio emprego";
- Formas de financiamento/ investimento;
- Plano de Negócios;
- Requisitos de licenciamento (instalações/ atividade);
- Capacidade profissional/ certificação profissional.

Realização de Seminários/ Colóquios, destinados a empresas recém – criadas, em parceria com entidades públicas/ empresas/ associações empresariais, que permitem, aos participantes, adquirir conhecimentos, sobre:

- Fiscalidade - Impostos;
- Sistema contributivo - Segurança Social;
- Legislação Laboral.

o **Área Profissional**

Desenvolvimento de processos de Procura Ativa de Emprego, de forma individualizada (formato reunião), com jovens à procura do 1º. Emprego e indivíduos em desemprego de curta e longa duração.



- Balanço de competências – avaliação das características pessoais, interesse, competências, valores e motivações;
- Elaboração de Curriculum Vitae;
- Elaboração de um Plano Pessoal de Procura de Emprego;
- Técnicas de Procura Ativa de Emprego – como responder a uma oferta de emprego, entrevista de emprego, marketing pessoal.

• **Outras ações:**

Das iniciativas, realizadas em colaboração com entidades parceiras, foram dinamizadas, pelo SACE:

- Workshop " Da Ideia ao Projeto – Como criar uma empresa?", integrado na Semana Global do Empreendedorismo 2012, a 12 de Novembro, que reuniu 12 promotores/ desempregados, potenciais promotores de projetos de criação de empresas;
- SIC's - Sessões de Informação Coletiva, sobre a "Criação do Próprio Emprego – Incentivos ao investimento", em parceria com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Stº. António dos Cavaleiros/ Junta de Freguesia de Stº. António dos Cavaleiros, num total de 3;
- SIC's - Sessões de Informação Coletiva, sobre a "Criação do Próprio Emprego – Incentivos ao investimento", em parceria com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional da CMLoures/ DDJ – Espaço Internet de Camarate, num total de 3;
- SIC's - Sessões de Informação Coletiva, sobre a "Criação do Próprio Emprego – Incentivos ao investimento", em parceria com o Centro de Emprego de Loures/ Unidade de Emprego de Moscavide/ Sacavém, num total de 7.

O resultado, destas SIC's, revelou-se muito positivo, pois os participantes (média de 14 participantes, por SIC), mostram-se muito interessados, interagem, colocando questões sobre as suas ideias de criação do próprio emprego e em regra,

posteriormente contactam o SACE, para avaliar a possibilidade de se candidatar a um financiamento para a criação da própria empresa/ emprego.

• Resultados estatísticos da atividade desenvolvida

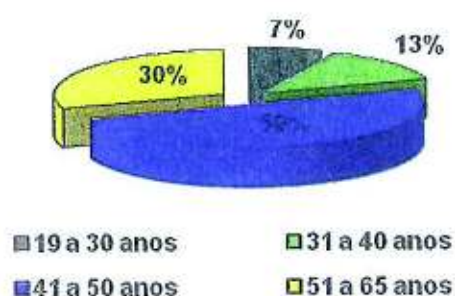
Durante 2012, pela análise dos dados disponíveis, dirigiram-se ao SACE, em média 250 indivíduos por mês (3000/ ano).

Embora, com ligeiras alterações, face aos últimos 5 anos, o perfil dos indivíduos mantém-se, quanto ao tipo de apoio solicitado, idade, género.

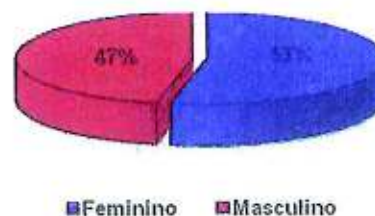
Tipo de Processo



Faixa Etária

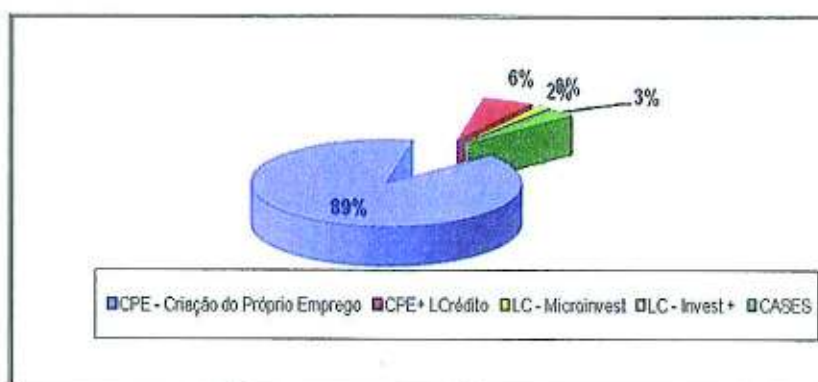


Género



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Tipo de Apoios

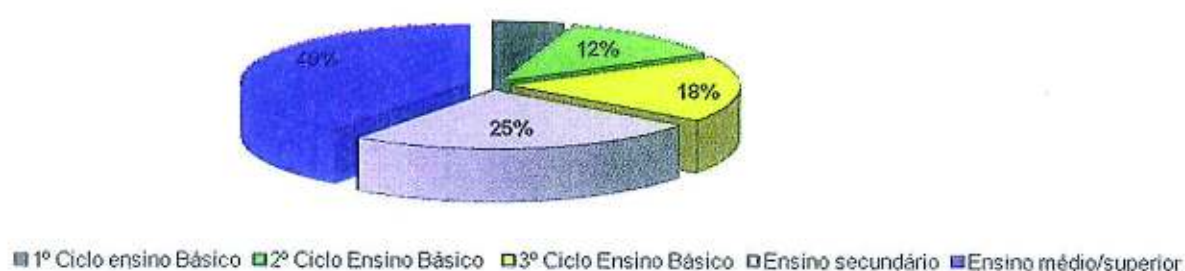


Na generalidade, dos projetos, os Postos de Trabalho, a criar ao abrigo do PAECPE, referia-se ao do promotor, revelando a tendência atual, para a criação de nano-empresas; nos 65 processos de candidatura elaborados pelo SACE, são referidos, 85 postos de trabalho a criar.

O volume médio de investimento, por projeto, foram 17 mil euros, o que demonstra a diferença de atitude, dos promotores de empresas, que passam a optar pela redução do investimento inicial, devido à dificuldade em obter cashflows, permitindo o retorno do investimento realizado.

A maioria dos promotores em 2012, são detentores de uma formação de nível superior, com habilitações de pós graduação, mestrados e doutoramentos, tipologia que segue a tendência nacional, uma nova classe de desempregados, altamente qualificados, que o mercado de trabalho, não absorve.

Habilitações Literárias



As áreas de atividade mais representativas são: as Atividades de Consultoria, as Atividades Científicas, Técnicas e Similares, o que corresponde a um aumento de despedimento de quadros superiores, por parte das empresas;

Atividade Económica



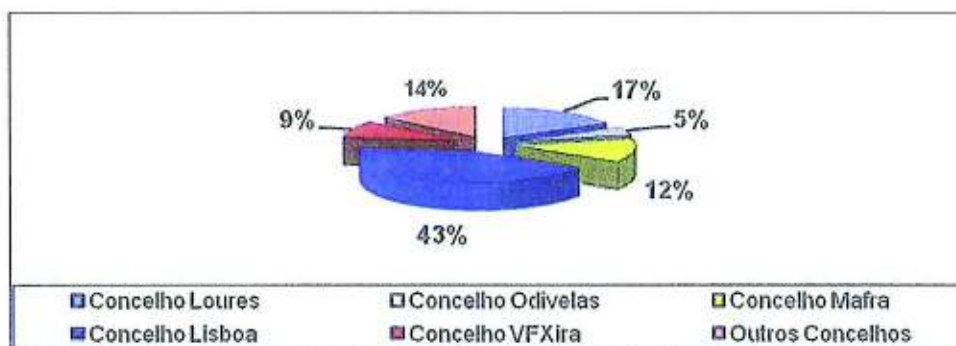
A forma jurídica, adotada para a futura empresa é a de Sociedade Comercial por Quotas, ao contrário dos anos anteriores, o que se deve a uma alteração do perfil profissional do promotor, tal como referido nos últimos iténs; promotores que pela natureza da atividade, do seu reconhecimento no mercado e também por requisitos legais, face à atividade, optam pela forma jurídica de Sociedade Comercial por Quotas;

Forma Jurídica de Empresas

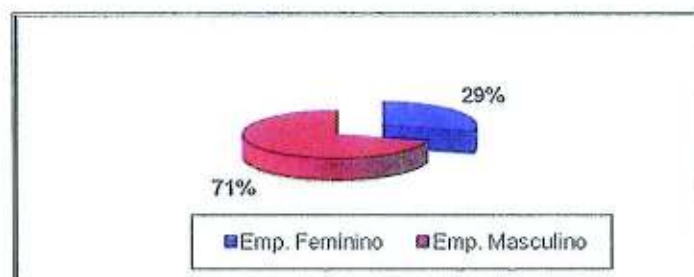


Handwritten signature and date:
27/12/12

Localização



GAC – Gabinete de Apoio ao Consumidor



• Atendimento de Processos de Reclamação e de Informação

O atendimento dos consumidores sobre processos de reclamação e de informação, continua a constituir a vertente determinante deste Gabinete, destacando-se o atendimento, presencial, sem marcação telefónica, por carta ou por e-mail com uma taxa a rondar os 90% de sucesso na resolução dos processos.

Salienta-se ainda, o desempenho deste serviço público, que afeta positivamente a qualidade de vida dos cidadãos/consumidores/clientes do Município de Loures, nomeadamente, através de um apoio efetivo aos consumidores mais vulneráveis, quer pelo défice de informação que possuem, quer pela faixa etária, constituindo, muitas vezes, um alvo mais fácil das técnicas persuasivas de vendas, muitas vezes, enganosas, por parte de algumas empresas.

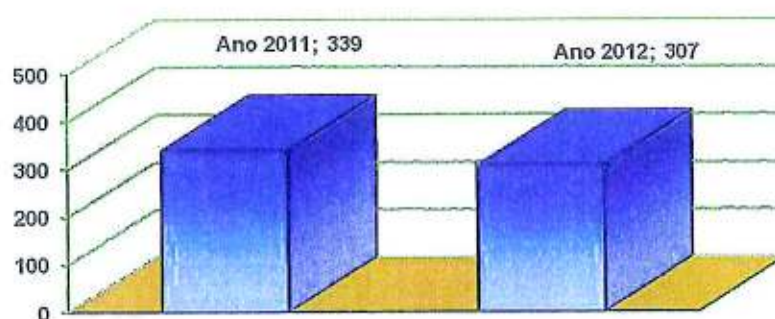
O GAC atende e apoia também todos os consumidores que se encontrem em situação de endividamento, sobre-endividamento, ou seja, quem, por uma razão fortuita e alheia, esteja impossibilitado de cumprir, pontualmente, os seus

compromissos. O quadro destes consumidores nunca é um problema isolado ou individual mas antes, na maioria dos casos, traduz-se em situações desesperantes de famílias que acumulam dívidas, sofrem restrições de crédito, suspensão de serviços públicos essenciais como o fornecimento de água e eletricidade, entre outros, enfrentam problemas de impontualidade das mensalidades escolares e administram de forma caótica as cobranças dos credores, colocando em causa a sua própria subsistência diária e a de outros familiares.

Numa grande parte dos endividados, sobre endividados encontramos também pessoas que foram vítimas de alterações profundas nas suas vidas, como o desemprego, a doença ou um sinistro que podem levar à incapacidade total ou parcial, privando a família de uma parte significativa do seu rendimento e impossibilitando-a do pagamento das dívidas e despesas fixas mensais do orçamento doméstico.

Por outro lado, o acesso ao crédito fácil, a falta de informação e de educação para o consumo, a publicidade agressiva, o desejo de consumo de produtos e serviços oferecidos através de uma publicidade altamente sugestiva, fazem com que os consumidores se endividem progressivamente até deixarem de ter capacidade de honrar os seus compromissos, sendo "lançados" na teia do endividamento, sobre-endividamento.

N.º de Processos/Pedidos de Reclamação e de Informação
Ano 2011/2012



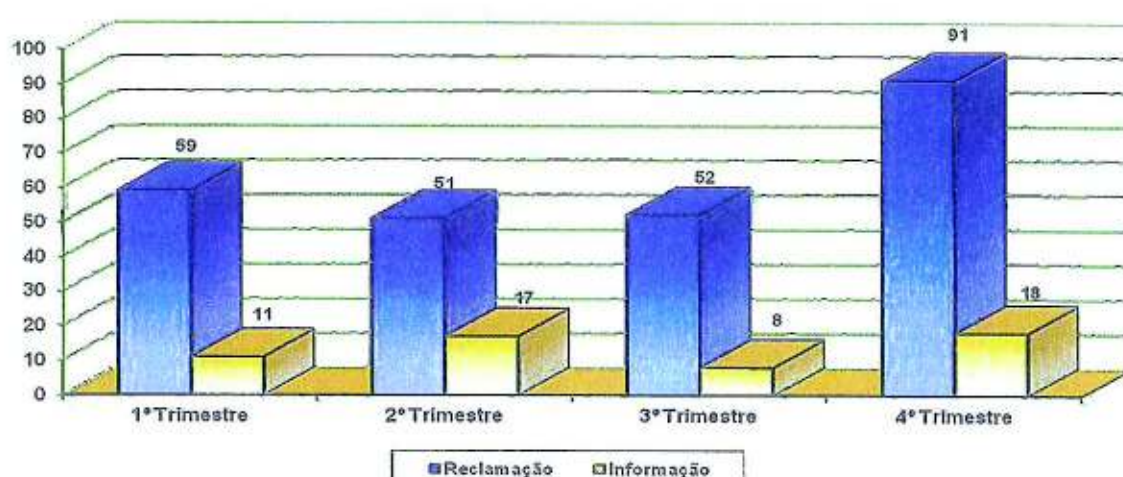
Handwritten signature and initials.

Procedimentos	2011	2012
N.º de Processos/Pedidos Reclamação	339	307
N.º de Contatos/Diligências	1695	1160

No presente ano, foram elaborados por este Gabinete 307 processos, correspondendo a 253 processos de reclamação e 54 pedidos de informação, num total de 1.535 contatos/diligências.

Destes processos, 186 resultaram de atendimentos presenciais, 16 foram através de telefone e 105 através de e-mail.

Evolução Trimestral



Neste âmbito, conforme podemos observar, no gráfico de evolução trimestral, do n.º de processos/reclamações, alvo de intervenção do GAC, os valores apresentaram-se mais elevados no final do ano.

Neste seguimento, podemos ainda verificar que, a diferença de valores apresentados, em relação n.º de processos abertos, nos restantes trimestres, é pouco significativa.

Classificação das Reclamações/Informações

Classificação das Reclamações/Informações	2012
Serviços de Telecomunicações	72
Serviços de água/eletricidade	35
Aparelhos de uso doméstico	13

Não conflitos de consumo	22
Outras reclamações/Endividamento	165

A maioria dos pedidos de informação e reclamações, são essencialmente relativas aos serviços públicos essenciais, telecomunicações, vendas agressivas, crédito ao consumo, direitos do consumidor, compra e venda de bens não alimentares, entre outros.

Relativamente ao maior valor apresentado (165), de outras reclamações, são processos individuais, que não se enquadram nas categorias descritas, que ostentam maior número de reclamações.

• **Outras Atividades/Ações Desenvolvidas:**

Nesta vertente, no âmbito das suas competências importa assinalar as ações/programas, projetos e campanhas de sensibilização realizadas no período em apreço, junto dos consumidores em geral:

- Participação do Gabinete de Apoio ao Consumidor no dia 25 de janeiro no Encontro Descobrir a Aposentação;
- Inauguração do novo espaço de atendimento do Gabinete de Apoio ao Consumidor, no dia 15 de março em Sacavém;
- Destaca-se, o impacto das ações de Comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que foi assinalado no Município de Loures, no dia 16 de março, através de uma iniciativa pública no Centro Comercial Loureshopping e no dia 19 de março na Portela;
- Realização de um Workshop "Endividamento, Sobre-endividamento e Insolvência" no dia 30 de novembro, o Gabinete de Apoio ao Consumidor de Loures conhecendo a dimensão das situações e problemas que surgem, e para responder às necessidades reais dos seus munícipes, através deste workshop sobre o tema pontar as causas do endividamento, sobre-endividamento, dar pistas para superar a falta de informação das famílias sobre matérias financeiras e de como saber utilizar o dinheiro desmistificando alguns mitos e facultando elementos de reflexão;

Para abordar o tema esteve presente a Professora Doutora Catarina Frade, do Observatório do Endividamento dos Consumidores da Faculdade de Economia de Coimbra, Dra. Ana Filipa Conceição do Departamento de Ciências

Jurídicas do Instituto Politécnico de Leiria e Dr. João Calado Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores que de forma técnica e detalhada nos forneceram pistas de reflexão para que no futuro possamos agir como consumidores mais informados, ativos e participativos;

- No dia 12 de dezembro foi realizada uma sessão de esclarecimento para consumidores sobre a mudança de comercializador de eletricidade e gás natural no Arquivo Municipal de Loures;

A sessão foi promovida pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor em parceria com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e a ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos;

Esta iniciativa esteve integrada no âmbito da campanha "Encontros Com Sumo" que pretende consciencializar os consumidores para as alterações relativas à liberalização do mercado de energia e gás natural e contribuir para uma maior e melhor informação aos consumidores de energia, sobre o processo de extinção de tarifas de venda a clientes finais;

- Realização/participação de reuniões de trabalho com as Juntas de Freguesia do Concelho, para apresentação do trabalho desenvolvido pelo GAC e descentralização dos serviços, nomeadamente:

I. fevereiro – Junta de Freguesia de Sacavém;

II. março – Junta de Freguesia de S. Julião do Tojal e JF S. João da Talha.

• **Apresentação do projeto "Endividamento... como ultrapassar"**

Parceria GAC/CML e Juntas de Freguesia do Concelho.

Distribuição de documentação alusiva ao projeto "Endividamento...como Ultrapassar"

Após apresentação do Projeto nas Juntas de Freguesia do Concelho, e consoante a aderência foram elaborados cartazes com os Brasões das Juntas de Freguesia e "flyers", para distribuição nas freguesias.

Assim, durante o mês de abril e maio foram entregues nas Juntas de Freguesia para divulgação do projeto, os respetivos cartazes e os folhetos e enviada uma calendarização até ao final do ano com os dias e horas de atendimento.

Em junho implementou-se o projeto, e começou-se a fazer o atendimento nas respetivas Juntas (Unhos, Frielas, Lousa, Bucelas, S. Julião do Tojal, Camarate, Prior Velho, Fanhões e Apelação)

• **Participação em ações externas**

Participação na Ação de Formação Consumidores & Transportes – promovida pela DECO – Associação para a Defesa do Consumidor no Auditório do ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Polo Universitário do Alto da Ajuda, em Lisboa, no dia 12 de abril de 2012.

Participação na Ação de Formação Endividamento e Sobre-endividamento no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Santarém, no dia 03 de outubro de 2012.

• **SIPE – Serviço de Informação e Pesquisa Económica**

O Cadastro das Atividades Económicas do Município de Loures visa efetuar o levantamento de todas as empresas existentes no Município de Loures, reunindo um conjunto de informação que caracterize a atividade das mesmas, (dimensão, volume de negócio, código de atividade económica, forma jurídica, entre outras).

O projeto citado iniciou-se no ano de 1998, e com a sistematização da sua informação deu origem à criação de uma base de dados. Esta ferramenta veio permitir atualizar e georreferenciar as empresas e dar uma maior visibilidade ao tecido empresarial implantado em Loures.

A monitorização do trabalho executado consistiu:

- Atualização da Base de Dados das Atividades Económicas;
- Fornecimento de Identificadores Geográficos;
- Contatos com as juntas para sensibilização do levantamento das atividades económicas;
- Sensibilização das forças vivas para as necessidades atinentes ao comércio local (GNR e PSP);
- Reformulação da ficha do inquiridor e inquérito;
- Reorganização da informação digital a ser providenciada ao Município de Loures ao nível das shapefiles, edificado e registos fotográficos de cada atividade;
- Esclarecimento de dúvidas de alguns empresários;

Handwritten signature and initials

Levantamento das atividades económicas em 2012

	Empresas existentes	Empresas não existentes	Empresas não encontradas	Inquéritos	Fichas do Inquiridor
Bucelas	193	3	168	141	52
Lousa	156	6	159	118	38
São Julião do Tojal	630	2	345	391	241
Camarate	776	13	634	522	267
Moscavide	591	9	451	307	293
Prior Velho	413	15	409	274	154
Bobadela	318	8	291	194	132
Apelação	82	2	91	32	52
Unhos	219	7	264	95	131
	3378	65	2812	2074	1360

Quantificação das respostas rececionadas



Relativamente às empresas com ficha de inquiridor, desenvolveu-se um esforço em gabinete, para completar informações e sensibilizar os empresários para o preenchimento e entrega dos questionários à Câmara Municipal de Loures. A validação de dados e o preenchimento mais rigoroso da informação continua a ser um objetivo importante.

O ano de 2012 permitiu-nos inserir dados referentes às freguesias de Lousa, Bucelas e São Julião do Tojal. O processo implicou introdução de informação, validação, monitorização, certificação dos identificadores geográficos, comunicação entre a base de dados alfanumérica e a cartografia digital, pesquisa de dados complementares referente às empresas (n.º de empregados, volume negócios).

• InfoFreguesias

O projeto que instigou, dimensionou e impeliu uma outra dinâmica ao SIPE foram as "InfoFreguesias".

As InfoFreguesias pretendem ser representações visuais da realidade socioeconómica do Município. Os gráficos usados de forma mais dinâmica, em mapas e em formato de manuais técnicos, educativos ou científicos.

Este projeto pretendeu ser um instrumento de comunicação (p. e. Fanhões Património Natural). A InfoFreguesia destaca o que torna única a freguesia de Fanhões.

Encontram-se em preparação, conceção, metodologias do projeto e a sua apresentação/divulgação nas páginas das Juntas.

• Infopédias

Após os Encontros para a Competitividade realizados pelo Serviço de Informação e Apoio ao Investimento (SIAI) em conjunto com o IAPMEI, após análise aos questionários de avaliação, concluiu-se que os empresários do Município consideravam útil e proveitoso a realização de encontros setoriais, permitindo o estabelecimento de sinergias de forma a contribuir para ultrapassar ou minimizar dificuldades.

Nesta conformidade foram realizados em 2012:

6º ENCONTRO SETORIAL – InfoConstrução

7º ENCONTRO SETORIAL – InfoAutomóvel

8º ENCONTRO SETORIAL – InfoSaúde

9º ENCONTRO SETORIAL – InfoSegurança

Foram escolhidos os setores predominantes a nível municipal, tendo em conta: maior número de empresas, empregabilidade e importância no desenvolvimento atual e futuro.

Foram apresentadas InfoPédias organizadas e coordenadas pelo SIPE – Serviço de Informação e Pesquisa Económica, com o objetivo de analisar e ilustrar a importância de cada setor no Município de Loures.

Os documentos elaborados pretenderam demonstrar o estado da arte de cada setor de atividade, em termos: históricos, sociais e económicos. Os presentes estudos macroeconómicos perspetivaram fraquezas, oportunidades, pontos fortes para a economia local.

Os encontros visam a criação de sinergias entre as entidades representadas, reproduzir boas práticas dos casos de sucesso nas empresas instaladas no município de Loures.

• Outras Ações

O SIPE na prossecução e desenvolvimento das suas atividades para o ano de 2012, elaborou as seguintes ações:

- Aposta numa visão do serviço centrada nos cidadãos e potenciais investidores (p. e. pedidos de informação de juntas de freguesia, potenciais investidores, munícipes e estudantes);
- Atualização dos dados referentes a três freguesias;
- Validação dos dados levantados pela AMBISIG;
- Caracterização socioeconómica e georreferenciação de uma freguesia levantada pela AMBISIG;
- Apresentação do estado da arte atinente a determinados setores alvo;
- Recolha de dados estatísticos referentes ao Recenseamento Geral Agrícola no âmbito das InfoFreguesias;
- Preparação de novos indicadores para atualização da caracterização socioeconómica do município de Loures;
- Apresentação do projeto "Loures Sente as Freguesias - InfoFreguesia", consiste na apresentação e entrega de um dossiê público a cada uma das freguesias do município de Loures. O estudo consiste na análise e dados socioeconómicos, demográficos, históricos e culturais, que pretendem

constituir-se como um instrumento de auxílio para o desenvolvimento económico das freguesias;

- Criação de um mecanismo que permita a aquisição de informação mais detalhada e contextualizada em torno do objetivo do projeto de investimento, em formato de relatório e centrado num conjunto de indicadores.
- A difusão de uma Rede de Colaboração e de Conhecimento (p. e. Cadastro das Atividades Económicas);
- Desenvolvimento de plataformas de Marketing Territorial (p. e. InfoFreguesias), consiste na representação visual da realidade socioeconómica das freguesias do Município de Loures. Os gráficos são usados de uma forma dinâmica, as fotografias, os mapas, pretendem expressar a realidade das freguesias em termos educativos e científicos.

• **SIAI – Serviço de Informação e Apoio ao Investimento**

O SIAI desenvolveu e disponibilizou um conjunto de informação que lhe permitiu promover um atendimento de primeira linha junto de empresários e potenciais investidores para o município.

A constante atualização da bolsa de terrenos e instalações disponíveis para a atividade económica tem vindo a ser desenvolvida como forma de apoio à instalação ou realocização de empresas.

O apoio e acompanhamento de processos a empresários do município e a novos investidores, assim como a realocização de empresas, sofreram neste ano um decréscimo, resultante da crise económica atual.

Assistiu-se no município à repetição da situação que se vive na maior parte do território nacional: algum desinvestimento, que se traduziu no aumento do desemprego, e na diminuição da procura de terrenos e instalações propícios à atividade empresarial, e portanto num decréscimo das receitas municipais que derivam do pagamento de taxas, e licenças inerentes a processos de investimento, bem como de impostos.

Pelas razões apresentadas, considera-se estratégico o reforço do atendimento personalizado a empresários e potenciais investidores, assim como a permanente

atualização da base empresarial, terrenos e instalações do município, visando uma maior eficácia em termos de captação de investimento.

Torna-se igualmente vital reforçar a articulação com o DPGU, no sentido de facilitar informação da relevância que determinados investimentos representam para o território municipal, em termos de criação de postos de trabalho, receitas municipais, atividades geradoras de outros negócios, quer a montante quer a jusante.

Foram atendidos e acompanhados processos, referentes a Novos Investimentos, processos de ampliação, realocização e outros indiferenciados, assim como o acompanhamento de processos transitados de anos anteriores.

Na sequência destes atendimentos foram efetuadas visitas técnicas a empresas do município.

Foram elaborados 6 pareceres/estudos socioeconómicos de empresas do município a pedido de outras unidades orgânicas ou dos próprios, em cumprimento do Regulamento do PDM em vigor.

Workshop "Oportunidades de Negócio no Brasil"

Esta Iniciativa foi organizada em conjunto com a AICEP e contou com o apoio da Embaixada do Brasil, da Câmara do Comércio Portugal-Brasil, da Sociedade de Advogados J. Vieira & Associados, da AIP e pretendeu revelar o potencial e as regras deste mercado, as oportunidades e fragilidades que o mesmo oferece às empresas portuguesas, informando também sobre as linhas de financiamento de promoção do investimento no exterior, como forma de contornar a diminuição do consumo interno com implicação ao nível das vendas nacionais.

• COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

O apoio ao tecido empresarial do município continuou a ser entendido de forma inclusiva, abrangente e pró-ativa, com eficácia assegurada pela cooperação com entidades com experiência, saber e poder de intervenção, neste domínio.

De entre estas entidades, destacamos:

- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

▪ **Protocolo de Colaboração**

Foi dada continuidade ao protocolo de colaboração assinado com esta entidade em 10 de setembro de 2009.

Encontros Para a Competitividade

Em preparação a 3ª Sessão de trabalho com empresas do Concelho de Loures, no âmbito dos Encontros para a Competitividade a realizar em 2013.

Brochura

Foi publicada a brochura: "Encontros para a Competitividade no Concelho de Loures ", referente à 2ª sessão dos Encontros para a Competitividade, realizado em Loures, em abril de 2010.

Formação – Academia do IAPMEI

Participação com empresários do município na ação de formação realizada no IAPMEI com a seguinte designação: "Comunicar com Stakeholders".

AICEP - Agência para Investimento e Comércio Externo de Portugal

Com esta Agência desenvolveram-se ações tendo como destinatários empresários do município, na área do conhecimento de mercados, internacionalização e missões empresariais.

Plataforma do Conhecimento Internacional

Desenvolvimento desta plataforma, integrado no Protocolo assinado.

APME – Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias

Apoio ao Encontro Nacional de Negócios das empresárias APME, realizado no dia 19 de novembro, no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, em Loures.

• **Projetos cofinanciados pela EU**

INNOHUBS – Projeto Europeu de Partilha de Inovação – Interreg IVC

Neste projeto participaram, para além do Município de Loures, os restantes parceiros que integraram a candidatura, nomeadamente: Getafe [Espanha]; Ballerup [Dinamarca]; Nacka [Suécia]; North Down [Irlanda do Norte] e Pernik [Bulgária].



O projeto integrou, de acordo com as diferentes fases e componentes do mesmo, entidades locais e regionais, assim como empresas, principais beneficiários, que mantiveram a sua participação em todas as fases do projeto.

- **Projeto ESAP-Employability and skills Anticipation: A Social ROI Approach**

O SIAI integra a equipa de gestão e desenvolvimento deste projeto transnacional, financiado em 75% pelo programa Leonardo Davinci.

O Município de Loures lidera o projeto, que envolve entidades de Liverpool [Inglaterra]; Riga [Letónia]; Astúrias [Espanha], e uma região da República Checa.

Em termos nacionais, para além de Loures, integram igualmente a parceira a Universidade Católica e o CECOIA.

O objetivo geral será o de medir e avaliar o impacto destas medidas nos resultados finais das empresas, numa ótica de que a motivação dos colaboradores se traduz em vantagens reais para as empresas.

Realizaram-se em 2012 várias reuniões de trabalho de âmbito nacional e internacional no decurso da evolução dos trabalhos programados em candidatura.

- **Responsabilidade Social**

Considerando que a são um com vista a aquisições públicas sustentáveis, O projeto LANDMARK procura superar a incerteza legal e as lacunas de conhecimento – enquanto constrangimento à ação dos organismos públicos - oferecendo soluções através das seguintes atividades:

- **Desenvolver novos procedimentos de compras públicas** – desenvolver e testar novos esquemas de verificação, e controlos de qualidade. Estudo sobre os prós e contras de se incluírem critérios socialmente responsáveis e esquemas de verificação nas compras públicas e adjudicação de serviços;

- **Sensibilizar o setor público** – alertar para os principais problemas das cadeias globais de fornecimento de produtos. Publicação de "casos de sucesso" de entidades públicas que já implementaram processos de aquisição socialmente responsável. Produção de um documentário. Criação de website e exibição de uma série de apresentações multimédia em espaços públicos;

- **Promover o diálogo** – Realização de workshops com autoridades locais, produtores, fornecedores e organizações da sociedade civil, de modo a fomentar a cooperação entre fornecedores e consumidores nas aquisições públicas.

- **Formar e Capacitar** – Desenvolvimento de programas e materiais de formação sobre como pôr em prática aquisições socialmente responsáveis que possam ser integradas em futuros contratos e concursos.

- **Produtos do Projeto**

Publicações

Produção de duas publicações sobre Compras Públicas Mais Justas e Sustentáveis: um Guia Jurídico e um Estudo de Boas Práticas.

REDE RSO PT

A REDE funciona como uma plataforma de encontro, aprendizagem, criação, partilha e disseminação de conhecimento e práticas relacionadas com a RSO.

No final de 2012, a RSO PT é constituída por 252 Organizações.

A par da CMLoures, participam as seguintes autarquias: Amadora, Oliveira de Azeméis e Proença-a-Nova.

- **Área de Revitalização de Mercados e Feiras**

Nesta esfera foram rececionados os Relatórios provenientes do Gabinete de Intervenção Médico-veterinário e Defesa da Saúde Pública.

Foi elaborada informação circunstanciada sobre necessidade de intervenção estrutural e funcional destes comércios retalhistas de proximidade.


24/11/2012

OB.
F. J. J.

ANEXO III